

## **POLIGAMIA E FEMINISMO AFRICANO: PERSPECTIVAS DECOLONIAIS PARA O DEBATE SOBRE IGUALDADE DE GÊNERO**

Autor(A) :edimira Luis Pereira<sup>1</sup>

Co-Autor(A) 2 : Ngoial Alfredo Sá<sup>2</sup>

Orientador(A) 3: Prof. Dr. Ricardino Jacinto Dumas Teixeira<sup>3</sup>

### **RESUMO**

**POLIGAMIA E FEMINISMO AFRICANO: PERSPECTIVAS DECOLONIAIS PARA O DEBATE SOBRE IGUALDADE DE GÊNERO**

Agradecimentos institucionais: Ao Instituto de Humanidades e à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo apoio institucional à realização desta pesquisa. Grande área do CNPq: Ciências Humanas.

Apoio Financeiro: Não se aplica (pesquisa sem financiamento de agência de fomento).

**Introdução:** A poligamia constitui uma prática social presente em diferentes sociedades africanas e, frequentemente, é analisada na literatura ocidental como expressão de opressão feminina. Entretanto, a compreensão das relações de gênero no contexto africano exige considerar as especificidades históricas e culturais de cada sociedade (OYĒWŪMÍ, 1997). Essa perspectiva vem sendo problematizada por intelectuais africanas do continente e da diáspora, que questionam a universalização de categorias ocidentais para interpretar as experiências das mulheres africanas. **Objetivo:** compreender como diferentes correntes do feminismo africano interpretam a prática poligâmica a partir das realidades sociais do próprio continente, para além de referências ocidentais, evidenciando a pluralidade de vozes e experiências das mulheres africanas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e exploratório, fundamentada na leitura e análise de produções de intelectuais africanas. Tem como referência central Oyèrónké Oyèwùmí, especialmente *The Invention of Women: Making an African Sense of Western Gender Discourses* (1997), cujas reflexões questionam a universalização das categorias ocidentais de gênero aplicadas à realidade africana. A análise também considera as contribuições de Amina Mama, em *Beyond the Masks: Race, Gender and Subjectivity* (1995), para a compreensão das relações de gênero em contextos pós-coloniais. **Resultados:** As análises preliminares indicam que a poligamia e o gênero não podem ser compreendidos como fenômenos homogêneos ou universais, sendo necessário considerar fatores como classe, religião, etnia e contexto, além das estratégias de negociação e resistência exercidas pelas mulheres nas estruturas familiares. **Conclusões:** Conclui-se que uma abordagem interseccional permite dialogar com as tradições culturais africanas sem naturalizar desigualdades e violências, contribuindo para a construção de marcos teóricos próprios de intelectuais africanas sobre gênero a partir de África, em diálogo com a produção de conhecimento Sul-Sul nas relações Brasil-África. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui ao evidenciar a pluralidade de vozes e experiências das mulheres africanas, questionando interpretações etnocêntricas sobre gênero e poligamia. Ao valorizar epistemologias produzidas a partir de África, promove a inclusão de saberes subalternizados e a diversidade de perspectivas teóricas, favorecendo a transformação social por meio do diálogo Sul-Sul entre Brasil e África.

**Palavras-chave:** : poligamia; feminismo africano; gênero; decolonialidade.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, pereiraedimira26@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de ciência da saúde, Discente, ngoialalfredos@gmail.com<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, ricardino@unilab.edu.br<sup>3</sup>